



ANTROPOLOGIA

Funai acha nova aldeia de índios isolados em RO

Segundo sertanista da Funai, local pode abrigar um grupo de 6 a 8 pessoas

PABLO PEREIRA

A equipe da Funai que investiga a presença de índios em Corumbiara, sul de Rondônia, localizou anteontem uma aldeia, que pode pertencer ao grupo isolado descoberto no início do mês. Os vestígios são semelhantes àqueles identificados com os dos três índios encontrados em matas de fazendas da região. Com a descoberta, já são duas as aldeias de índios de uma tribo desconhecida na região.

“Essa nova aldeia pode abrigar um grupo de seis a oito pessoas”, afirmou Marcelo Santos, sertanista do Departamento de Índios Isolados, responsável pela frente de contato instalada no município. A localização dos novos vestígios foi transmitida ao procurador-chefe da República, Osnir Belice, chefe do Ministério Público Federal, em Porto Velho, pelo telefone.

O procurador disse ontem que vai solicitar à Justiça Federal no Estado que decrete a interdição da mata da fazenda. “Com a demora da Funai de Brasília em tomar essa medida, vou pedir a interdição da mata”, afirmou Belice. Na sexta-feira, Belice deve ir a Vilhena para se encontrar com a equipe da Funai.

A Funai pediu ao procurador a prorrogação do prazo para trabalhar

na área onde foram encontrados os índios, pertencente a Antenor Duarte do Vale, por mais dois anos. Desde o último contato com as duas mulheres do grupo, que tem ainda um homem, há uma semana, a Funai não teve mais qualquer informação sobre o grupo.

Os fazendeiros da região acusam a Funai de levar os índios para a área para forçar a interdição. Um ex-funcionário da Funai Osni Ferreira, acompanhado pelos filhos Márcio e Wagner e quatro índios cintas-largas, foi até a aldeia. Os caciques Oita e Tataré, que acompanharam a expedição não-autorizada pela Funai, afirmam que os índios estão sendo mantidos por brancos. Osni Ferreira, que entrou na área com o conhecimento do dono da fazenda e sem

mandado judicial, é um dos principais articuladores das denúncias contra Marcelo Santos. Segundo o procurador da República, Osni foi afastado de um cargo de confiança na Funai por incentivar invasões em terras indígenas.

“Na semana passada, ele estava tentando retirar uma das índias da aldeia”, disse o procurador.

O presidente da Funai, Márcio Santilli, e o chefe do Departamento de Índios Isolados, Sidney Possuelo, dizem que a única equipe da Funai autorizada a trabalhar na área é a chefiada por Marcelo Santos. Ontem, Possuelo disse que pretende visitar a área. Ele criticou a expedição de Osni Ferreira. “É lamentável que ex-funcionários da Funai estejam participando disso”, afirmou.

PROCURADOR
PEDIRÁ
INTERDIÇÃO
DA ÁREA